

Iêmen concentra maior incidência de casos de cólera no mundo

Até 1 de dezembro, país árabe havia notificado 249.900 suspeitas da doença com 861 mortes desde o início do ano; falta de água potável e de práticas de higiene atrapalham prevenção; conflito de mais de uma década representa grande barreira para reverter quadro.

Em março deste ano, o Iêmen registrou um surto de cólera que agravou a situação da doença no país.

No fim de 2024, o número de casos subiu em mais de um terço. Em novembro, foram 37% de ocorrências a mais se comparadas ao mesmo período do ano passado. Este mês, o aumento foi de 27% em comparação a dezembro de 2023.

Conflitos e combates pioram gerenciamento da doença

Os dados são da Organização Mundial da Saúde, OMS. A agência da ONU informou que o país árabe tem a maior incidência de notificações do cólera em todo o mundo.

Uma tendência que está cada vez mais persistente desde o grande surto de 2017 a 2020.

Até 1 de dezembro, o Iêmen havia registrado 249.900 suspeitas de cólera com 861 mortes associadas à doença desde o início do ano. Na média global, o Iêmen concentrou 18% de todos os óbitos no mundo.

Iêmen concentra maior incidência de casos de cólera no mundo



Photo: Ocha

O conflito entre tropas do governo, apoiadas por uma coalizão da Arábia Saudita, contra rebeldes houthis, apoiados pelo Irã, já dura mais de uma década. Com isso, o Iêmen vive uma das maiores crises humanitárias do globo que levou a uma piora da situação econômica.

Para a OMS, o aumento de casos de cólera este ano se deve a atualização de dados ajustada com informações de todos os distritos iemenitas.

Práticas de higiene ajudariam a reverter quadro

O representante da agência no Iêmen, Arturo Pesigan afirma que o surto de doenças como cólera e diarreia aguda colocam ainda mais pressão sobre um sistema de saúde bastante carente. Além disso, existe uma séria falta de fundos que agrava o socorro.

Para ele, a falta de água potável, práticas precárias de higiene e um acesso limitado a tratamento impedem a prevenção e controle do cólera.

Iêmen concentra maior incidência de casos de cólera no mundo

O Iêmen precisa de intervenções abrangentes na área de saúde com vigilância, laboratórios, iniciativas de prevenção comunitárias, água, saneamento e higiene, além de vacinas contra a doença.

Um outro problema é a infraestrutura danificada de água e saneamento devido ao conflito. O maior receio agora é que o Iêmen repita o grande surto de cólera ocorrido entre 2017 e 2020.

Centenas de centros de tratamento foram fechados

A OMS afirma que o financiamento de combate à doença tem uma lacuna de US\$ 20 milhões. Entre março e novembro deste ano, centenas de centros de reidratação e tratamento contra diarreia foram fechados por falta de dinheiro.



© IOM/Majed Mohammed

Dezenas de postos podem ser suspensos até o fim deste mês sem patrocínio adicional.

A OMS já treinou mais de 800 agentes de saúde para apoiar o Ministério da Saúde no Iêmen com a vacinação contra cólera. Mais de 3,2 milhões de pessoas foram protegidas e 34 distritos

da nação árabe.

Iêmen concentra maior incidência de casos de cólera no mundo